

**Data: 13/03/20**

## **Páscoa e Dia das Mães movimentam a contratação de trabalhadores temporários**

*Projeção da ASSERTTEM prevê alta de 7,8% em comparação com 2019, ao gerar mais de 350 mil vagas temporárias durante os meses de março, abril e maio de 2020*

A Páscoa, com a produção e vendas de ovos de chocolate e produtos típicos da época, e o Dia das Mães vão impactar positivamente o mercado de trabalho temporário no Brasil. De acordo com a projeção da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM), as datas devem gerar um incremento de 7,8% nesse tipo de contratação formal entre os meses de março, abril e maio deste ano, em comparação com o mesmo período de 2019.

O avanço da demanda nas lojas incentiva os comerciantes e empresários em geral a aumentarem a sua linha de produção e, conseqüentemente, o número de trabalhadores. "E o Trabalho Temporário é uma modalidade flexível, uma opção formal de contratação e que garante segurança econômica e jurídica para atender a essa demanda complementar de serviços", afirma a presidente da ASSERTTEM, Michelle Karine.

De março e maio devem ser abertas 351.963 vagas, sendo que o estado de São Paulo se destaca por concentrar 67,1% do total estimado de contratações, ao gerar 236.053 vagas de trabalho temporário. O Paraná aparece em segundo lugar, com a perspectiva de concentrar 6,7% das vagas (23.427); seguido por Minas Gerais, com a oferta de 5% das vagas (17.577); Santa Catarina, com 4,9% (17.294); e Rio de Janeiro, com 3,8% (13.394).

Segundo a ASSERTTEM, os números confirmam as perspectivas positivas para a modalidade em 2020, puxados pelo novo decreto do Trabalho Temporário (10.060/19) e pela decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que amplia o mercado de trabalho das mulheres, inclusive das gestantes.

"O país está voltando a compreender melhor a natureza deste regime especial de contratação, que é o Trabalho Temporário, e que é intermediado por uma agência devidamente autorizada pelo governo. Com certeza, teremos resultados positivos na geração de trabalho formal e renda no Brasil, aumentando o número de oportunidades nas vagas temporárias em todos os setores da economia", reforça.

## **Crescimento em 2019**

O mercado de trabalho temporário, protegido pela Lei Federal 6.019/74, cresceu 16% em 2019, na comparação com 2018, gerando mais de 1,48 milhão de vagas, segundo os estudos realizados pela ASSERTTEM. O volume equivale a uma média de 4.070 contratações por dia.

Em comparação com 2017, o crescimento é de 43,33%, já que naquele ano haviam sido geradas pouco mais de 1 milhão de vagas na modalidade de trabalho temporário.

A presidente da ASSERTTEM, Michelle Karine, destaca que o último quadrimestre de 2019 (setembro, outubro, novembro e dezembro) atingiu um excelente desempenho, tanto em comparação com 2018 quanto com 2014 - ano que antecede a crise econômica -, ao gerar 568.556 vagas temporárias no período.

"Em média, o último quadrimestre de 2019 foi 13,56% maior que 2018 e 16% que 2014", frisa Michelle. "As empresas estão conhecendo melhor a lei e utilizando o potencial da modalidade para contratações pontuais de forma mais flexível e segura", completa.

Entre os estados brasileiros, São Paulo é a região com maior concentração das contratações no último quadrimestre, sendo responsável por 64,5% das vagas (366.761). Em seguida, vem os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Rio Grande do Sul.

"A consolidação dos dados de 2019 e a criação de mais de 1,48 milhão de vagas de trabalho temporário no ano e cerca de 570 mil só no último quadrimestre mostram que a modalidade tem puxado a retomada de geração de trabalho formal e renda, injetando ânimo na economia brasileira", conclui.